

## Resenha 2

---

RAMALHO, Betania Leite; NUÑEZ, Isauro Beltrán e GAUTHIER, Clermont. **Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios.** 2ª ed., Porto Alegre: Sulinas, 2004.

---

A formação de professores e a profissionalização do ensino são dois grandes desafios da educação hoje. Trata-se de assunto que está em pauta no meio acadêmico e na área educacional. O livro - "*Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios*" - traz uma aprofundada reflexão sobre a temática em questão, abordando a formação dos professores numa perspectiva do desenvolvimento das competências e da profissionalização docente no currículo de formação inicial.

Os autores iniciam com uma abordagem sobre o contexto atual da educação, marcado por reformas políticas, a fim de adequá-la às atuais exigências de globalização, de desenvolvimento tecnológico desenfreado e do impacto das diversas formas de comunicação. E fazem um alerta que estas reformas esquecem de levar em consideração os professores, peças-chave nessas reformulações curriculares, já que são eles os implementadores das mudanças. Não se pode negar o papel fundamental dos professores, e assim, justificam-se as preocupações com a formação desses profissionais e a profissionalização docente.

O que é ser professor? Por que esta profissão não é reconhecida? O que fazer para a profissionalização docente? Essas e outras questões nortearam o trabalho de Betania, Isauro e Clermont.

Só se pode falar na necessidade de profissionalização docente se for constatada uma desprofissionalização da categoria. Existe um modelo hegemônico da formação (paradigma dominante), que faz do professor um mero executor e reproduzidor de tarefas, além de consumidor de conhecimentos

produzidos por especialistas das áreas científicas, fazendo com que a profissão professor seja desvalorizada.

Os autores chamam a atenção no sentido que a profissionalização docente, desenvolvimento sistemático da profissão a partir do aperfeiçoamento das competências para a atividade profissional, parte da mudança de paradigma para procurar um paradigma emergente.

O paradigma emergente da formação se fundamenta na perspectiva do professor como profissional, na atitude de reflexão crítica e na pesquisa da prática em sua relação dialética com a teoria, o que possibilita a construção de competências e desenvolvimento profissional. Nessa perspectiva, o currículo inicial deve partir de situações-problemas a fim de superar esses impasses de forma reflexiva e crítica.

Tomando emprestadas as palavras dos autores: “os problemas percebidos pelo professores em serviço ou em processo de formação devem ser objetos de estudo ao serem modelados na formação inicial como situações-problemas, contextualizadas no sentido de formar competências profissionais para o início do exercício da atividade profissional” (p. 43). A formação profissional é entendida como a aquisição permanente de saberes, hábitos e condutas que desenvolvem as competências construídas ao longo do desenvolvimento profissional. A formação por competências é baseada na prática do aluno na vida profissional.

A obra discute uma proposta de organização curricular baseada na definição de um modelo profissional e nos conceitos de profissionalização docente para servir de referência para o processo de formação inicial do futuro profissional. Assim, como primeiro passo da organização curricular, os autores propõem definir o “modelo profissional” com qual a instituição irá trabalhar, o que permite concretizar a imagem do profissional que se deseja formar e que irá orientar para a organização curricular.

A definição do perfil profissional desejado, a partir da prática profissional, permite diminuir a distância entre a teoria e a prática. A estrutura curricular deve fundamentar a formação básica, através de disciplinas com conteúdos flexíveis,

estruturada de forma criativa e comprometida com a formação plena do futuro profissional.

Os autores analisam três formas de organização curricular, para representar novas estratégias formativas, são elas: estrutura vertical - níveis do currículo; organização horizontal - as disciplinas docentes; e a organização dos recursos por ciclos.

O livro propõe colocar algumas idéias que possibilitem orientar a formação inicial do professor. Como pontos elementares são tomados os conceitos de profissão docente e profissionalização, como resposta à crise paradigmática de formação de professores. No entanto, a obra expõe o desejável, ao passo que também reflete sobre os limites de aplicação dos modelos teóricos na prática.

A leitura é muito valiosa no sentido de trazer propostas sobre a formação docente sob a ótica da profissionalização.

**Maria Cibele Lopes Ferraz**